

PROJETO DE LEI Nº 044 /2011

PROCESSO Nº 0164 /164 /2011

CÂMARA MUNICIPAL DE CARAZINHO
PROTOCOLO GERAL
Nº 1902/11

JUL 2011
DESTINAÇÃO: Projeto
RECEBIDA EM: 18/07/11 17:10
Franciele G. Leite

EMENTA: Dispõe sobre a existência de livro para críticas, sugestões e reclamações dos usuários nas unidades de atendimento ao público da Secretaria Municipal de Saúde.

AUTOR: Vereador Felipe Sálvia

PROJETO DE LEI

Art. 1º - As unidades de atendimento ao público da Secretaria Municipal de Saúde deverão disponibilizar aos usuários um livro para críticas, sugestões e reclamações, em local visível e de fácil acesso ao público e seus usuários.

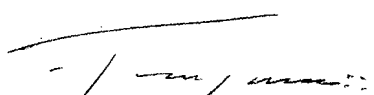
§ 1º - O livro em questão deverá conter Termo de Abertura e Termo de Encerramento, com todas as folhas numeradas e rubricadas pelo responsável pela unidade de atendimento.

§ 2º - Consideram-se como unidades de atendimento de saúde as Unidades Básicas de Saúde, o Centro de Especialidades Médicas – CEM e Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 2º - Cópia dos registros deverão ser encaminhadas mensalmente ao Conselho Municipal de Saúde, ao Secretário Municipal de Saúde e à Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Carazinho.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala Antonio Libório Bervian, em 18/07/2011


Vereador Felipe Sálvia

JUSTIFICATIVA: As reclamações com relação a saúde pública do município tem chegado a esta casa em forma avalanche, são inumeros os cidadãos que nos procuram para reclamar, protestar, pedir ajuda, recentemente encaminhamos questionamento com relação a falta de medicamentos na farmácia básica e o Secretário de Saúde foi a imprensa declarar que não há falta de medicamentos e que quando o remédio está em falta são oferecidas outras alternativas ao cidadão. Quem oferece essas alternativas? para quem e quando são oferecidas? porque acredito que se isso fosse feito não haveriam tantas pessoas insatifeitas trazendo-nos a receita médica para comprovar que não havia o medicamento na farmácia básica. Talvez nem mesmo hajam postos de saúde sem médico, poderá ser tudo uma ilusão de ótica. Nesse contexto nada mais correto que sejam então disponibilizados este livros para que o cidadão possa registrar suas criticas, elogios, sugestões e reclamações, que ao serem analisadas pelos setores competentes, certamente contribuirão para mudanças significativas de acordo com o desejo e os direitos dos cidadãos, pois nossa intenção com a utilização deste livro não visa somente reclamações e críticas, mas principalmente avaliar os serviços prestados e destacar os pontos que devem ser foco de melhorias no atendimento à população.